



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

A Irmandade do Divino Espírito Santo (IDES) apresenta as atividades técnicas realizadas em 2024. Para a execução de sua missão institucional contou com o apoio da área meio (áreas administrativa, financeira, operacional, marketing, mobilização de recursos, unidade de alimentação e nutrição), a fim de atender as suas atividades finalísticas, no que se refere a dinâmica e funcionamento de programas voltados a cerca de 700 crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, encontrando-se na sua grande maioria em situação de vulnerabilidade social.

Com este relatório situamos as ações e o cuidado com a clientela atendida nos programas técnicos nominados a seguir, que são realizados pela IDES.

a) Centro de Educação Infantil Girassol

b) Lar São Vicente de Paulo

c) Formação Aprendiz

Nome da Entidade

Irmandade do Divino Espírito Santo

CNPJ

82.508.649/0001-82

E-mail

coordenacao.adm@ides-sc.org.br

Site

www.ides-sc.org.br

Provedor

Paulo Teixeira do Valle Pereira



Identificação da Entidade

Finalidades estatutárias:

A Irmandade do Divino Espírito Santo, fundada em 10 de junho de 1773, constituiu-se como uma organização não governamental, filantrópica, católica, assistencial, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Florianópolis/SC.

Iniciou sua atuação social em 1910 com o Lar São Vicente de Paulo, ampliando seu leque de ações em 1977 com a criação do Centro de Educação Infantil Girassol e com a incorporação da Associação Promocional do Menor Trabalhador – PROMENOR¹, neste mesmo ano, tornando-se desde então sua mantenedora.

É gerenciada por uma diretoria executiva, composta pelo Provedor e seu Vice, eleitos para um mandato de dois anos, com possibilidade de reeleição. Os demais membros da diretoria são ad nutum do Provedor.

Sua atuação baseia-se no atendimento de crianças, adolescentes e jovens, de 0 a 24 anos em situação de vulnerabilidade social, pertencentes a famílias de baixa renda da Grande Florianópolis, viabilizando um processo educativo e de formação contínua. Oferece atendimento de abrigo, creche e pré-escola, socioeducativo, qualificação profissional e encaminhamento ao mercado de trabalho.

Por meio do Lar São Vicente de Paulo atende em regime de acolhimento institucional até 20 crianças de 0 a 6 anos de idade, de ambos os sexos; o Centro de Educação Infantil atende em educação integral 390 crianças de 4 meses a 5 anos e 11 meses, provenientes de Florianópolis, contribuindo para a sua formação pessoal, psicossocial e educativa.

O Programa Formação Aprendiz presta atendimento a adolescentes e jovens de 14 a 24 anos, com o objetivo de capacitar, inserir e acompanhar os adolescentes ao mercado de trabalho, proporcionando um processo de formação contínua, assegurando seus direitos trabalhistas e o exercício da cidadania de acordo com o estatuto da Criança e do Adolescente e em consonância com a Lei da Aprendizagem.

Objetivos da Entidade:

Abrir portas, resgatar esperanças e encorajar crianças, adolescentes, jovens e suas respectivas famílias para que seja protagonistas de suas vidas, transformando a realidade e o meio em que vivem a partir da promoção da cidadania e do desenvolvimento social.

Origem dos recursos:

Os recursos financeiros da instituição são provenientes de doações, convênios com o setor público e privado, campanhas, eventos, encaminhamento de projetos para estabelecimentos de parcerias, prestação de serviços e alocação do patrimônio.

¹ Em 1971, preocupadas com a demanda de garotos que circulavam pelas ruas da capital, a então 1ª Dama do Estado, Sra. Dayse Werner Salles, juntamente com um grupo de voluntárias, criou a

PROMENOR, localizada no Bairro Agrônômica, ao lado da casa do Governador do Estado, no intuito de atender crianças e adolescentes no período inverso ao horário escolar.

Infraestrutura:

A instituição está localizada no centro de Florianópolis, onde está todo o setor administrativo, o Lar São Vicente de Paulo, o Centro de Educação Infantil Girassol e o Programa Formação Aprendiz.

A administração ocupa um espaço de aproximadamente 100m² de área construída, divididos em 5 salas, 1 recepção, 1 almoxarifado e 2 banheiros.

O Lar São Vicente de Paulo abrange um espaço de 800m² de área construída, divididos em 5 quartos, 1 cozinha, 1 refeitório, 1 brinquedoteca, 1 sala de TV, 1 sala de estar, 1 quarto para a equipe, 1 solário, 4 banheiros, 1 sala de coordenação, 1 sala de psicologia, 3 depósitos, 1 sala de atendimento médico e pedagógico, 1 sala de medicação, 1 pátio coberto e 1 playground.

O Centro de Educação Infantil Girassol abrange um espaço de 2.000m² de área construída, divididos em 20 salas de aula (todas com banheiros adequados à faixa etária), 1 sala de leitura, 1 brinquedoteca, 1 videoteca, 1 sala de professores, 1 sala de estudos, 1 sala de criatividade, 1 refeitório, 3 salas para a equipe técnico-administrativa, 1 pátio coberto com brinquedos, 1 playground, 6 banheiros para adultos, 2 banheiros externos para as crianças e 3 depósitos.

O Programa Formação Aprendiz utiliza um espaço de 738m² de área construída, divididos em 1 sala de aula com capacidade para 25 pessoas, 3 laboratórios de informática com capacidade para 25 pessoas, 1 sala de artes, 1 biblioteca, 2 sala de lazer e convivência, 2 salas de atendimento, 1 sala para os educadores, 1 sala para a equipe técnica, 1 secretaria e 8 banheiros.

Identificação do Serviço

A) Nome do serviço: Centro de Educação Infantil Girassol

a) Público Alvo: Crianças de 04 meses a 5 anos e 11 meses

b) Objetivo Geral: Contribuir de forma efetiva para a formação integral de 390 crianças na educação infantil em período integral. Nosso compromisso é proporcionar experiências significativas de aprendizagem, centrada na construção da autonomia, no respeito às individualidades e no estímulo à convivência social.

Objetivos específicos:

- Promover a construção do conhecimento a partir de uma perspectiva multicultural e sócio-histórica, valorizando as diferentes culturas e contextos de vida das crianças;
- Reconhecer e valorizar a singularidade de cada criança, respeitando seus ritmos de crescimento e desenvolvimento, estimulando a cooperação, a reflexão e a compreensão das situações cotidianas;
- Estimular a criança a ser autônoma e questionadora, estabelecendo dessa forma relações sociais de respeito e harmonia;

- Ampliar as múltiplas linguagens das crianças — corporal, musical, plástica, oral e escrita — como meios de expressão e de interação social;
- Incentivar hábitos saudáveis e de cuidado com o bem-estar, promovendo o contato com a natureza e o respeito pelo meio ambiente, formando cidadãos conscientes e responsáveis;
- Valorizar a brincadeira como atividade fundamental para o desenvolvimento integral, estimulando a criatividade, a imaginação e a aprendizagem lúdica;
- Incentivar a participação ativa das famílias no processo educativo, fortalecendo o vínculo entre escola, família e comunidade;
- Valorizar a diversidade cultural, promovendo o conhecimento e o respeito às diferentes manifestações culturais presentes na comunidade;
- Proporcionar momentos de interação e convivência entre crianças de diferentes faixas etárias, favorecendo a troca de experiências e o desenvolvimento de habilidades sociais;
- Valorizar e preservar a cultura local, fortalecendo a identidade cultural e promovendo o reconhecimento da história e das tradições do povo;
- Promover a formação continuada dos profissionais da educação, buscando uma ação pedagógica interdisciplinar, inovadora e alinhada às necessidades das crianças.

c) Abrangência territorial: Famílias residentes no município de Florianópolis.

A maior parte das famílias que frequentam o Centro de Educação Infantil Girassol reside na região central de Florianópolis, representando aproximadamente 67% do total.

Além da região central, há uma presença significativa de famílias provenientes das regiões continental e sul, demonstrando a abrangência do serviço para diferentes áreas do município. As regiões norte e leste também estão representadas, embora em menor número, contribuindo para uma diversidade territorial mais ampla, evidenciando o papel do CEI Girassol como uma instituição que atende a uma comunidade diversificada, promovendo inclusão e acessibilidade para famílias de diferentes regiões de Florianópolis.

d) Atividades realizadas:

- **Reunião de início de ano:** Acolhimento do grupo de professoras e auxiliares. O momento de acolhimento da equipe foi marcado pela revelação dos grupos que estarão sob sua responsabilidade, bem como a identificação das parceiras de trabalho. Este encontro teve como objetivo fortalecer o vínculo entre os membros da equipe e garantir uma integração eficaz .
- **Participação no COEB:** Congresso de Educação Básica.
- **Semana de organização:** Momento de estruturação das salas de referências para o retorno do atendimento com as crianças.

- **Saídas pedagógicas:** Visitas ao museu de Florianópolis e ao projeto Tamar com a equipe de profissionais do CEIG.
- **Processo seletivo:** Seleção de auxiliares de sala e professoras.
- **Início do ano letivo:** Atendimento 100% presencial.
- **Reunião de boas-vindas com as famílias:** Informes sobre o início do ano letivo.
- **Entrevistas individuais com as famílias (anamnese):** Preenchimento da ficha de anamnese, onde os responsáveis têm o primeiro contato com a professora regente.
- **Inscrições e matrículas:** Abertura para novas inscrições na creche e pré-escola.
- **Monitoramento de vagas:** Diariamente é feito o monitoramento das crianças que estão na fila de espera da creche.
- **Reunião com as famílias:** Encontro realizado pela nutricionista sobre a alimentação escolar e educação alimentar.
- **Reunião técnica mensais:** Reuniões sobre as demandas do CEIG com coordenação, supervisão e vice-provedora.
- **Visitas periódicas:** Assessoria pedagógica da PMF, com acompanhamento das assessoras Ana Cláudia, Juliana e Viviane.
- **Apresentação da Patrulha da Alegria:** Projeto desenvolvido pela Banda da Polícia Militar de Florianópolis nas escolas.
- **Projeto APEC:** Momento de interação dos voluntários da Associação de Esporte e Cultura com as crianças dos grupos de G5 e G6. De forma lúdica trouxeram a importância do esporte.
- **Projeto Dengue:** Desenvolvido pelos grupos 4, 5 e 6 para conscientização das crianças e famílias sobre prevenção e cuidados.
- **Projeto Saúde Bucal :** Realizados por estudantes da UNIASSELVI com os grupos de G4 a G6, onde de forma lúdica abordaram a importância da higiene bucal adequada.
- **Projeto samuzinho na escola :** Desenvolvido com o G6 com o objetivo de conscientizar as crianças sobre o trabalho desenvolvido pelos socorristas.
- **Projeto Reóleo :** Desenvolvido em duas etapas. Primeiro para a equipe pedagógica e depois com os grupos de G6 com propostas lúdicas voltadas à preservação ambiental, através da reutilização do óleo de cozinha.

- **Relatórios avaliativos:** Elaboração e entrega dos relatórios de desempenho das crianças no final de cada semestre.
- **Formação GEAC:** Capacitação continuada para coordenadoras das instituições conveniadas.
- **Ensaio para o cortejo:** Crianças dos grupos de G6 participaram de ensaios dedicados à sua apresentação no Cortejo Mirim da Divina Festa.
- **Participação das crianças no Cortejo:** Cortejo Mirim e missa do Divino.
- **Encaminhamento de informações do CENSO Escolar:** Participação de reunião para realizar o Censo Escolar.
- **Fornecimento de refeições:** Garantia de quatro refeições diárias para as crianças
- Reunião PMF sobre matrículas, censo escolar e APOIA.
- **Reunião com entidades parceiras:** Encontro com o Secretário de Educação.
- **Formação sobre Inclusão:** Capacitação para o grupo de colaboradores, ministrada pela professora Betânia da Sala Multimeios.
- **Aquisição de materiais:** Compra de mesa para alimentação dos bebês com apoio do colégio Adventista.
- **Capacitação de Primeiros Socorros:** Treinamento para todos os colaboradores com bombeiros voluntários.
- **Capacitação interna sobre LGPD :** Reuniões mensais com o Comitê Gestor de Segurança da Informação e Privacidade de Dados
- **Aulas semanais de inglês:** Semanalmente, as crianças dos grupos de G6 participam de aulas de inglês de forma lúdica. Essas aulas são ministradas por estudantes e professores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que mantêm uma parceria contínua com nossa instituição.
- **Aulas de laboratório :** Semanalmente, as crianças frequentam o laboratório da Escola Bom Jesus, onde realizam experiências e atividades experimentais que despertam a curiosidade e incentivam o pensamento científico.
- **Festa Junina:** As crianças têm a oportunidade de vivenciar a cultura tradicional, apreciando as deliciosas comidas típicas e participando de diversas brincadeiras e atividades festivas.
- **Roda de conversa nutricionista e famílias:** Palestra direcionada às famílias sobre seletividade alimentar.

- **Saída pedagógica para o projeto Tamar:** Visita educativa do grupo G4 ao projeto de preservação ambiental.
- **Meditação na Educação Infantil:** Projeto desenvolvido por estudantes da Ufsc com as crianças do G6.
- **Saída de campo:** Visita das crianças do grupo 5 na livraria divertida.
- **Saída de campo:** Saída das crianças do grupo 4A ao Projeto Lontra.
- **Saída de campo:** Visita das crianças do grupo 5 ao Teatro Sic.
- **Saída de campo:** Visita das crianças do grupo 6 ao Teatro Ubro.
- **Reunião com o setor de matrículas/PMF:** Organização do quadro de vagas para 2025..
- **Saída para o Instituto Estadual de Educação:** Visita das crianças do G6 ao Instituto para conhecer a rotina escolar do Ensino Fundamental.
- **Saída pedagógica para a trilha do Rio Vermelho:** Atividades ecológicas com os grupos de G6, parte do projeto de encerramento do ano letivo.
- **Encerramento do G6:** Celebração de transição para o 1º ano com apresentação das crianças, entrega de lembranças e participação das famílias.
- **Plano de Trabalho 2025:** Elaboração do Plano de Trabalho para aprovação da PMF.
- **Encerramento do ano letivo:** Visita do Papai Noel, encerrando o ciclo de atividades.

e) Usuários atendidos: A meta de atendimento para o ano de 2024 foi de 390 crianças, refletindo nosso compromisso em oferecer um espaço de educação e cuidado de qualidade para a comunidade. Ao longo do ano, esse número variou devido a fatores como entrada e saída de crianças, além de algumas vagas ociosas na pré-escola, que também ocorrem em outras instituições de ensino. Encerramos o ano com um total de 372 crianças matriculadas.

f) Participação dos usuários:

Ao longo do ano, tivemos uma participação significativa das famílias e da comunidade escolar em diversas atividades e momentos importantes. Elas estiveram presentes no processo de inserção das crianças, nas reuniões de acompanhamento, nos atendimentos individualizados, e também no Momento Especial do G6.

Além disso, as famílias participaram ativamente das entregas semestrais de avaliação, e nas culminâncias dos projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo.

g) Recursos Humanos envolvidos:

Gestão da Entidade - Diretoria da IDES

Cargo/Função	Formação	Vínculo	Carga horária
Provedor	Superior	voluntário	indeterminado
Vice-Provedor	Superior	voluntário	indeterminado
Diretor Administrativo-financeiro	Superior	voluntário	indeterminado
Diretor Técnico	Superior	voluntário	indeterminado
Diretor Patrimônio	Superior	voluntário	indeterminado
Diretor Religioso	Superior	voluntário	indeterminado
Diretor Assistência	Superior	voluntário	indeterminado
Diretor Jurídico	Superior	voluntário	indeterminado
Diretor Secretaria	Superior	voluntário	indeterminado

Serviço -

Cargo/função	Quantidade	Carga horária	Vínculo
Coordenadora Pedagógica	1	40h	CLT
Supervisora Escolar	2	40h	CLT
Assistente Administrativo	2	40h	CLT
Auxiliar Administrativo	1	40h	CLT
Professoras	22	40h	CLT
Auxiliar de Sala	20	30h	CLT
Auxiliar de Sala	13	40h	CLT
Auxiliar de Limpeza	10	40h	CLT
Auxiliar de Cozinha	7	40h	CLT
Cozinheira	2	40h	CLT
Nutricionista	1	40h	CLT
Auxiliar de Manutenção	2	40h	CLT

h) Recursos financeiros a serem utilizados: Governo Municipal, Secretaria da Educação, convênio no valor anual de aproximadamente de R\$3.381.481,27 divididos em 10 parcelas.

i) Resultados Alcançados: Com o objetivo de ampliar o conhecimento das crianças, ao longo do ano desenvolvemos projetos, proporcionando experiências significativas de aprendizagem, permitindo que as crianças, explorassem diversos saberes, desenvolvessem habilidades e construíssem novos conhecimentos de forma ativa e participativa.

Parcerias:

- Prefeitura Municipal de Florianópolis (PMF)
- Secretaria Municipal de Educação (SME)
- Secretaria Municipal de Cultura
- Colégio Adventista
- Vigilância Sanitária
- Vigilância Epidemiológica
- Corpo de Bombeiros
- ACIF
- Colégio Catarinense
- Colégio Bom Jesus
- UFSC

j) Aspectos dificultadores:

- Alta rotatividade de colaboradores;
- Faltas excessivas dos colaboradores.

Fotos:

Saída pedagógica para o projeto Tamar



Reóleo



Saída pedagógica para o Museu de Florianópolis



Reunião Pedagógica



Participação no COEB - CONGRESSO DE EDUCAÇÃO BÁSICA



Projeto Lontra



Aulas de laboratório



Cortejo- Festa do Divino



Alunos Colégio Catarinense



Projeto Saúde Bucal



Primeiros Socorros



APEC



Inclusão- Parceria PMF



Apresentação da Patrulha da Alegria



Teatro SIC



Trilha do Rio Vermelho



Cuidando da horta



Visita Colégio ADVENTISTA



Colheita na horta



Encerramento do G6



Encerramento ano letivo



B) Nome do serviço: Lar São Vicente de Paulo

O Lar São Vicente de Paulo executa o Serviço de Acolhimento Institucional para crianças de 0 a 6 anos de idade e até oito anos, no caso de grupos de irmãos, constituindo-se num serviço continuado que integra a Proteção Social Especial de Alta Complexidade do SUAS, de acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. As crianças são atendidas em suas necessidades enquanto aguardam definição de sentença judicial para retorno à família de origem ou encaminhamento para adoção.

a) Público Alvo: Crianças de 0 a 6 anos de idade (até 8 anos, se grupo de irmãos), residentes em Florianópolis, encaminhadas pelo Conselho Tutelar ou pelo Juizado da Infância e da Juventude por estarem com direitos violados, necessitando de medida de proteção.

b) Objetivo Geral: Oferecer acolhimento provisório para crianças afastadas do convívio familiar por medida protetiva de abrigo (ECA, art.101), em função de abandono ou cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção, até que seja viabilizado o retorno para a família de origem ou na sua impossibilidade, para família substituta.

Objetivos específicos:

- Prestar atendimento integral até 20 crianças de zero a seis anos (até 8 anos se grupo de irmãos) violadas em seus direitos, disponibilizando um ambiente familiar de acolhimento, com profissionais capacitados, visando o restabelecimento físico, emocional e social das crianças atendidas;
- Acolher as crianças quando são admitidas ao programa, identificando as suas necessidades de documentação, condições físicas, de saúde e emocionais;
- Proporcionar a integração da criança no Abrigo, interagindo com os educadores, com os colaboradores, voluntários e com as demais crianças;
- Encaminhar e acompanhar as crianças em atendimentos especializados e internações de acordo com a necessidade (psicólogo, dentista, fonoaudióloga, pediatra, nutricionista, entre outros);
- Possibilitar convívio familiar e comunitário por meio de visitas familiares semanais, saídas em final de semana para passeio, visitas a locais públicos;
- Oferecer ambiente acolhedor e alimentação adequada e de qualidade, garantindo o desenvolvimento saudável das crianças;
- Realizar manutenções periódicas no espaço físico, visando o conforto e bem-estar das crianças e dos colaboradores;
- Oferecer capacitações aos colaboradores e voluntários;
- Elaborar Plano de Atendimento Individual e familiar, atualizando o documento a cada três meses;

- Promover acesso do usuário à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais.

c) Abrangência territorial: O serviço de acolhimento prestado no Lar São Vicente de Paulo oferece acolhimento provisório para crianças de 0 a 6 anos e até 8 anos quando grupo de irmãos, observando o que prescreve o Estatuto da Criança e do Adolescente Lei 8069/1990. As crianças acolhidas provêm de famílias em situação de vulnerabilidade pessoal e social do município de Florianópolis, encontrando-se temporariamente impossibilitadas de cumprir sua função de cuidado e proteção. O município de Florianópolis possui nove serviços de acolhimento institucional, sendo um municipal e oito mantidos por organizações não governamentais, para atendimento de crianças e adolescentes. Assim, o abrigo exerce uma função vital de atendimento e cuidado. A prioridade do atendimento é o bem-estar das crianças, impulsionando seu desenvolvimento e proporcionando um ambiente agradável para a convivência e socialização durante a permanência e da análise processual que resulta em determinação judicial para o retorno à família de origem ou adoção.

d) Atividades realizadas: As atividades realizadas no Lar São Vicente de Paulo estão referenciadas no Plano Político Pedagógico institucional, baseadas na rotina de uma casa e necessidades das crianças, que compreendem cuidados relacionados à saúde e higiene, autocuidado, autoestima, acompanhamento na rotina escolar, alimentação variada, comemorações de datas festivas e aniversários, lazer através da recreação e ginástica garantindo integração de forma lúdica e cooperativa para um desenvolvimento infantil saudável. As crianças foram assistidas pela coordenação, por psicólogo e assistente social, e pela equipe de 15 cuidadores, 1 pedagoga, 2 cozinheiras e 1 auxiliar de serviços gerais, além do suporte de setores institucionais complementares como administrativo, nutricional e manutenção da Irmandade do Divino Espírito Santo, mantenedora do Lar. O abrigo recorreu aos serviços locais e da rede para proporcionar o cuidado e desenvolvimento saudável às crianças durante o período de acolhimento, assim como contou com a rede de apoio do município na proteção social especial, a fim de fortalecer o fluxo e mediação junto às instâncias jurídicas e com a família.

A equipe técnica efetuou estudos sociais e elaborou relatórios para subsidiar análise processual objetivando o retorno à família de origem ou adoção, como também atendeu grupo de famílias, conduziu visitas domiciliares e de aproximação para se obter como resultado o fortalecimento de vínculos familiares. As crianças foram atendidas em suas necessidades, enquanto aguardavam definição de sentença judicial para o seu retorno à família de origem ou encaminhamento para adoção. Quanto à capacitação de equipe, foram realizadas mensalmente reuniões com a equipe de cuidadores, reuniões, visitas e estudo de caso com as instâncias jurídicas (Ministério Público e Vara da Infância) como também reuniões com o Fórum das Instituições de Acolhimento (FINAF) e representantes da Assistência Social do Município, visando melhorias no atendimento e na atenção integral à criança e ao adolescente.

e) Usuários atendidos: O Lar São Vicente de Paulo apresentou no ano de 2024 um total de 21 novos acolhimentos, resultando num total de 31 crianças atendidas, dentre essas, 7 grupos de irmãos. Tiveram 13 desacolhimentos - sendo 11 crianças que retornaram à família e 2 crianças para famílias substitutas.

Dentre os motivos que geraram os acolhimentos estão: negligência, violência física, situação de rua e uso de substâncias psicoativas por parte dos genitores.

A região territorial atendida para acolhimento institucional, constam: 4 crianças da Região Sul de Florianópolis, 3 crianças do Norte da ilha, 9 crianças correspondiam ao bairro Centro, 2 crianças do Continente e 1 criança estrangeira e 2 crianças em caráter de abandono.

Em relação aos acompanhamentos psicossociais, o abrigo contabilizou em 2024: 216 atendimentos com as crianças no período de acolhimento e 438 atendimentos familiares.

f) Participação dos usuários: As crianças realizaram atividades nas dependências e demais estruturas da instituição, em ambiente higienizado, arejado possibilitando atender as particularidades das faixas etárias, como atividades de lazer e de recreação nos parques, atividades pedagógicas diárias e de reforço escolar e acompanhamento individual para crianças no Ensino Fundamental. Desenvolveram atividades lúdicas com grupos de voluntários que frequentam semanalmente o abrigo e que são devidamente orientados e acompanhados pela equipe técnica do lar.

g) Recursos Humanos envolvidos:

Gestão da Entidade - Diretoria da IDES

Cargo/Função	Formação	Vínculo	Carga horária
Provedor	Superior	voluntário	indeterminado
Vice-Provedor	Superior	voluntário	indeterminado
Diretor Administrativo-financeiro	Superior	voluntário	indeterminado
Diretor Técnico	Superior	voluntário	indeterminado
Diretor Patrimônio	Superior	voluntário	indeterminado
Diretor Religioso	Superior	voluntário	indeterminado
Diretor Assistência	Superior	voluntário	indeterminado
Diretor Jurídico	Superior	voluntário	indeterminado
Diretor Secretaria	Superior	voluntário	indeterminado

Serviço -

Cargo/função	Quantidade	Carga horária	Vínculo
Coordenação	1	40h	CLT
Assistente Social	1	30h	CLT
Psicóloga	1	30h	CLT
Pedagoga	1	40h	CLT
Cuidadoras	15	12x36	CLT
Cozinheira	2	12 x 36	CLT
Auxiliar de limpeza	1	40h	CLT

h) Recursos financeiros a serem utilizados: Os recursos para a execução do serviço prestado pelo Lar São Vicente de Paulo são oriundos substancialmente da parceria com o poder público Municipal. No

ano de 2024 o valor conveniado com a Secretaria Municipal de Assistência Social foi de R\$773.042,16 anual. Além disso, houve a contrapartida do Estado de Santa Catarina que, devido à ACP - Ação Civil Pública movida, realizou o pagamento de recursos aos Serviços de Acolhimento de Florianópolis, no valor de R\$64.396,07 (mensais). A Instituição também realiza campanhas lançadas pelas redes sociais da entidade e doações de voluntários.

i) Resultados Alcançados:

No ano de 2024 o Lar São Vicente de Paulo apresentou um total de 21 novos acolhimentos, resultando num total de 31 crianças atendidas, dentre essas, 7 grupos de irmãos.

Ocorreram 13 desacolhimentos: sendo 11 crianças que retornaram à família e 2 crianças para famílias substitutas.

Dentre os motivos que geraram os acolhimentos constam: negligência severa, violência física, situação de rua e uso de substâncias psicoativas por parte dos genitores.

Efetuararam-se encaminhamentos para atendimentos com: Psicologia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Psiquiatria, Neuropsicopedagogia, Otorrinolaringologista, Pediatra, Pneumologista, Nutrologia, Dentista, Cirurgião Clínico. Em relação aos acompanhamentos psicossociais, o abrigo contabilizou em 2024: 216 atendimentos com as crianças no período de acolhimento e 438 atendimentos familiares

- Foram 21 novas crianças acolhidas e 13 crianças desacolhidas;
- Total de atendidos no ano: 31 crianças;
- Preparação de 2 crianças para adoção;
- Preparação de 11 crianças para retorno à família biológica;

- Total de crianças transferidas para outra casa de acolhimento: 0

- Elaborado Plano Individual e familiar de atendimento das 21 crianças acolhidas;
- Acompanhamento escolar de 5 crianças matriculada no Ensino Fundamental;
- Providenciados 408 encaminhamentos para atendimentos como: consultas com Pediatra, Dentista, Psicóloga, Fonoaudióloga, Psiquiatra, Neuropsicopedagogo, Otorrino, Oftalmologista, Neurologista, Terapeuta Ocupacional, Nutrólogo e Médico cirurgião;
- Realizadas 06 reuniões com equipe técnica do Juizado;
- Realizadas 08 reuniões com equipe geral do abrigo;
- Realizadas 55 reuniões individualmente com os plantões;
- Realizado atendimento individualizado à equipe de cuidadores;
- Realizada 3 seleções para substituição de cuidadores;
- Participação em 4 reuniões do Fórum das entidades de acolhimento Institucional de Florianópolis (FINAF);
- Participação nas plenárias do CMDCA;
- Realizados 438 atendimentos às famílias como: acompanhamento presencial de visitas, entrevistas, encaminhamentos, telefonemas e videochamadas (em alguns casos).
- Realizados 162 acompanhamentos psicossociais com crianças acolhidas;

- Acolhemos 7 casos de grupos de irmãos;
 - Regiões predominantes do Acolhimento: Sul (4) , Norte (3), Centro (9), Continente (2), (1) criança estrangeira e 2 crianças em caráter de abandono.
- Elaboração de relatórios situacionais das crianças acolhidas e ofícios encaminhados ao Juizado da Infância e da Juventude;
- Recepção e seleção de doações;
- Elaboração de Plano de Trabalho de convênios;
- Acompanhamento da execução dos convênios;
- Realização de atividades pedagógicas e de reforço escolar, como também acompanhamento no rendimento escolar das crianças no Ensino Fundamental;
- Contato e discussão de casos com a rede de atendimento do município e Estado (APAE, Hospital Universitário, Policlínica Centro, Hospital Infantil, PAEFI, RIA - Reabilitação Infantil para Autismo, IEE – Instituto Estadual da Educação, Conselho Tutelar, entre outros);
- Organização interna de aniversários, despedidas, datas comemorativas exclusivamente com as crianças acolhidas;

j) Parcerias: As articulações com a rede de Saúde e da Assistência Social permaneceram eficientes e as parcerias com profissionais voluntários da rede privada de saúde atenderam demandas específicas.

As reuniões periódicas com as instâncias jurídicas para estudo de casos dos processos das crianças acolhidas foram realizadas com toda equipe técnica e equipes do PAEFI e Conselho Tutelar foram contatadas para discussão dos casos de acolhimentos.

k) Aspectos dificultadores: Tivemos em acolhimento neste ano de 2024 crianças apresentando quadros clínicos de saúde mental e comportamental delicados, as rotinas hospitalares exigiram períodos de internações e tratamentos a longo prazo com medicações e fórmula infantil de alto custo, exames e consultas sistemáticas com especialistas e encaminhamentos via judicial para agilizar avaliações psiquiátricas e neurológicas. Por muitas ocasiões a rede de saúde não tinha em seu quadro de especialidades alguns profissionais, acarretando demora infinda em marcações de consultas e avaliações fazendo com que o abrigo recorresse a rede médica privada, através, sobretudo de médicos e clínicas que atendem voluntariamente as crianças.

Cabe salientar que perante os desafios que as demandas trazem, a atuação da coordenação em acompanhamento constante e diário junto às rotinas e demandas que o abrigo como um todo apresentou, assim como a intervenção qualificada da equipe técnica do Abrigo sempre atuantes nas questões e andamento dos processos, no atendimento às famílias e crianças acolhidas foram preponderantes para o êxito das questões referentes ao retorno da criança à família ampliada e a colocação de crianças em famílias substitutas (adoção).

C) Nome do serviço: Programa Formação Aprendiz

a) Público Alvo: Adolescentes e jovens de 14 a 24 anos, preferencialmente em situação de risco social.

b) Objetivo Geral: Inserir, capacitar e acompanhar adolescentes e jovens de 14 a 24 anos, no mercado de trabalho, como aprendizes, objetivando a formação contínua, a melhoria das condições de vida e o exercício da cidadania.

Objetivos específicos:

- Oportunizar o serviço de aprendizagem profissional;
- Acompanhar o desempenho profissional do aprendiz, bem como verificar as condições dos locais de trabalho na empresa ao qual ele está inserido;
- Capacitar e orientar profissionalmente os adolescentes e jovens inseridos no programa Formação Aprendiz;
- Manter os conteúdos teóricos e os regulamentos atualizados;
- Viabilizar material didático-pedagógico para as atividades desenvolvidas no programa.
- Disponibilizar cursos mais atraentes para os aprendizes e empresas;
- Aproximar os orientadores das empresas ao programa;
- Aprimorar o conhecimento e envolvimento dos orientadores/supervisores das empresas durante o processo de formação dos aprendizes;
- Aproximar os responsáveis e familiares dos aprendizes das atividades desenvolvidas na aprendizagem, bem como contribuir para a melhoria das relações na dinâmica familiar;
- Atender e compreender de forma mais qualificada às demandas apresentadas pelos aprendizes e seus familiares;
- Acompanhar a frequência e o rendimento escolar dos aprendizes;
- Contribuir e orientar no processo de formação profissional dos aprendizes;
- Sensibilizar as empresas apresentando a proposta de trabalho da Instituição, seus programas e projetos;
- Ampliar o número de empresas conveniadas e, conseqüentemente, o número de adolescentes e jovens inseridos no mercado de trabalho formal;

c) Abrangência territorial: Florianópolis e grande Florianópolis, como os municípios de São José, Biguaçu, Antônio Carlos, Governador Celso Ramos, Santo Amaro da Imperatriz e Palhoça.

d) Atividades realizadas: O programa inseriu, capacitou e acompanhou adolescentes e jovens de 14 a 24 anos, no mercado de trabalho, como aprendizes, objetivando a formação contínua, a melhoria das condições de vida e o exercício da cidadania através de três cursos de aprendizagem: Adolescente Aprendiz em Serviços Administrativos Financeiros e Comerciais; Aprendiz em Logística e Aprendiz em Tecnologia da Informação e Comunicação. Diariamente a equipe esteve à disposição e atenta às demandas familiares e, em função delas, foram realizados atendimentos individualizados e/ou em grupo com adolescentes e familiares, bem como, encaminhamentos a recursos comunitários, tais como empresas de recrutamento e seleção para recolocação profissional, serviços da rede de atendimento socioassistencial etc. No ano de 2024 o programa contou também com o auxílio de uma psicóloga voluntária que auxiliou nas demandas de atendimento clínico individual de jovens que apresentavam essa demanda e que infelizmente não conseguiram atendimento via rede. Criamos e recebemos a validação para mais uma área de atuação, o curso de Atacado e Varejo. Iniciamos o Programa de Estágios, agora o programa Formação Aprendiz da IDES é também agente integrador de estágios. Realizamos a parceria com a Fundação Roberto Marinho e agora somos a única instituição de Florianópolis que carrega o nome Aprendiz Legal.

e) Usuários atendidos: O Formação Aprendiz atendeu cerca de **139** adolescentes e jovens de 14 a 24 anos inseridos como aprendizes nas empresas parceiras. Através do Programa Trilha para o Futuro foi possível proporcionar a oportunidade de uma inserção mais qualificada no mercado de trabalho para **297** adolescentes e jovens. Foram inscritos 1.695 adolescentes/jovens e realizadas 98 admissões para a aprendizagem profissional e 1 admissão para estágio; finalizamos o mês de dezembro com o quadro de 139 aprendizes ativos e uma demanda reprimida de 5.225 adolescentes e jovens aguardando uma oportunidade de inserção no mercado de trabalho.

f) Participação dos usuários: Os aprendizes participaram de processos de avaliação onde avaliaram e foram avaliados no final de cada módulo e/ou atividade. De acordo com a demanda, foram realizadas visitas de avaliações nas empresas objetivando reunir o aprendiz, orientador da empresa e colaborador da instituição com o intuito de refletir em conjunto o interesse, o desempenho, o comprometimento, a comunicação e a verificação das condições do local de trabalho do aprendiz. Este processo também tem por objetivo coletar ideias e sugestões que venham contribuir com o processo de formação dos aprendizes.

g) Recursos Humanos envolvidos:

Gestão da Entidade - Diretoria da IDES

Cargo/Função	Formação	Vínculo	Carga horária
Provedor	Superior	voluntário	indeterminado
Vice-Provedor	Superior	voluntário	indeterminado
Diretor Administrativo-financeiro	Superior	voluntário	indeterminado

Diretor Técnico	Superior	voluntário	indeterminado
Diretor Patrimônio	Superior	voluntário	indeterminado
Diretor Religioso	Superior	voluntário	indeterminado
Diretor Assistência	Superior	voluntário	indeterminado
Diretor Jurídico	Superior	voluntário	indeterminado
Diretor Secretaria	Superior	voluntário	indeterminado

Programa Formação Aprendiz

Cargo/Função	Formação	Vínculo	Carga horária
Coordenadora	Serviço Social	CLT	40h
Analista Social	Serviço Social	CLT	40h
Psicóloga*	Psicologia	CLT	16h
Orientador Educacional	Ciências Sociais	CLT	40h
Aux. Administrativo	Nível Médio	CLT	36h
Ass. Administrativo	Nível Técnico	CLT	40h
Educador de Sala 01	Designer Digital	CLT	40h
Educador de Sala 02	Graduanda em História	CLT	40h
Educador de Sala 03	Graduando em Geografia	CLT	40h

*profissional dividida com o programa Educarte.

h) Recursos financeiros a serem utilizados: Os recursos para a execução do serviço prestado pelo programa Formação Aprendiz são oriundos de convênio com empresas que contratam o jovem aprendiz. No ano de 2024 a receita total do programa, incluindo a taxa administrativa, foi de R\$ 1.911.512,59. O custo total do programa foi de R\$ 2.008.103,88. Neste valor estão inclusos os custos do programa e dos colaboradores do Formação Aprendiz e os custos dos aprendizes (salário, 13º salário, rescisão, vale refeição/alimentação, férias, vale transporte, FGTS, seguro, exame admissional/demissional e GRRF).

i) Resultados Alcançados: Durante o ano de 2024, o Formação Aprendiz atendeu 23 turmas de Formação Inicial (11 turmas matutinas e 12 turmas vespertinas), 2 turmas de Logística (1 turma matutina e 1 turma vespertina), 6 turmas de Serviços Administrativos, Financeiros e Comerciais (3 turmas matutinas e 3 turmas vespertinas) e 3 turmas de Tecnologia da Informação e Comunicação (1 matutina e 2 vespertinas). Para o programa “Trilha para o Futuro”, atendemos 28 turmas (14 matutinas e 14 vespertinos).

Apresentamos, a seguir, outras ações realizadas no ano 2024:

- Foram realizadas 98 novas admissões de aprendizes e 1 de estagiário, 70 rescisões contratuais e 7 termos de contrato no ano de 2024.
- O Serviço Social realizou 58 atendimentos individuais com os aprendizes; 18 atendimentos familiares; 24 visitas de acompanhamento nas empresas parceiras.
- A Orientação Educacional realizou 73 atendimentos individuais com aprendizes e 11 avaliações finais de término de contrato.
- A psicologia realizou 19 atendimentos individuais de aprendizes e 1 encaminhamento para a rede de atendimento, durante o ano de 2024 contamos com a voluntária Monique que realizou atendimentos clínicos de forma gratuita de uma aprendiz.
- Projeto Miniempresa em parceria com a Junior Achievement.
- Participação na feira de cursos de graduação da UFSC - CTC de Portas Abertas.
- Inauguração da Biblioteca “Ponto e Vírgula”;
- Semana da aprendizagem;
- Visita técnica Teltec e Figueirense.
- Participação da capacitação DemocratizaTec 2.0 do ICOM;
- Coalizão Aprendiz Legal - Fundação Roberto Marinho;
- Parceria Unicred programa UniEduca, sobre educação e gestão financeira;
- Implantação do Programa de Estágios.

Parcerias:

- Associação Comercial e Industrial de Florianópolis
- Casa da panificação Comércio de Produtos para Panificação Ltda
- Centro de Informática e automação do Estado de SC
- Centro Otorrinolaringológico Florianópolis
- Conselho Regional de Serviço Social
- DISIPAN PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA LTDA
- HKM Farmácia de Manipulação LTDA
- INP INDUSTRIA DE ALIMENTOS LTDA
- SMART SOLUÇÕES FARMACEUTICAS LTDA
- Involves Soluções Tecnológicas
- Figueirense Futebol Clube S.A.F
- Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de SC
- GAIA PRÉ - VESTIBULAR LTDA
- CAFFE & BORBA PRÉ - VESTIBULAR
- DH E S ARTE DIGITAL LTDA
- IBREP - Instituto Brasileiro de Educação Profissional LTDA
- MIX Comercio de suprimentos e utensílios LTDA
- MOTO STORE COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS
- BORDIN - EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA
- OCL Comércio de Importação Ltda
- Paradigma Business Solutions LTDA
- Primavera Garden Center LTDA
- Philippi Automoveis S.A
- RDO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA

- Repto Produtos Ópticos Ltda
- Rotaria do Brasil Ltda
- SIM - Caixa de Assistência à saúde
- Taf Distribuidora Ltda
- TL Participações e Investimentos Ltda
- Unimed Grande Florianópolis - Cooperativa de Trabalho Médico
- Walplas Indústria de plásticos Ltda
- Zeus do Brasil LTDA

Universidades públicas e privadas:

- Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC;
- Universidade Estadual de Santa Catarina – UDESC;

Parcerias e voluntariado:

- Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC;
- Junior Achievement (Projeto Miniempresa);
- HEMOSC;
- Associação em Defesa dos Direitos Humanos;

j) Aspectos dificultadores:

Com relação a prospecção e busca por novas parcerias um dos maiores dificultadores foi o valor cobrado nas mensalidades, que ainda segue um valor acima do valor ofertado pela concorrência.

FOTOS:

C) PROGRAMA FORMAÇÃO: Visita ao Ministério Público do Trabalho





Módulo de SAFC - Miniempresa com a parceria da Junior Achievement



Atividade de Inauguração da Biblioteca do Formação Aprendiz



IDES

IRMANDADE DO DIVINO
ESPÍRITO SANTO



Visita em empresas parceiras



Produção Miniempresa - produtos em gesso "Platré Charmant"



Feira miniempresa

Rua Emílio Blum, 124 – Centro – Florianópolis – SC – CEP: 88020-010

Fone: (48) 3224-5008 – E-mail: ides@ides-sc.org.br

www.ides-sc.org.br



Assembleia Miniempresa - apresentação dos resultados e certificação



Festa Junina Formação Aprendiz



Feira de cursos UFSC



Festival SGB

**Paulo Teixeira do Valle Pereira
Provedor**